



A GESTÃO PEDAGÓGICA NAS AÇÕES DE SAÚDE AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA AMAZONAS

Delcilane Reis de Souza¹
Priscila Carvalho Dahmer²
Erenice Almeida Alegria³

Saúde Ambiente e Sociedade

Resumo

Este estudo investigou a relação entre a gestão pedagógica e a promoção de ações de saúde ambiental no contexto escolar. Com base em pesquisa documental, análise bibliográfica e questionários aplicados a professores e alunos de uma escola pública de ensino fundamental II, foram obtidos insights sobre a abordagem e percepção desses temas. Os resultados revelaram que tanto os professores quanto os alunos reconhecem a importância de integrar a educação ambiental ao currículo escolar de forma contínua. Houve consenso sobre a relação entre saúde e meio ambiente, destacando-se a necessidade de cuidar do ambiente para garantir qualidade de vida. Também foi observado o entendimento dos participantes sobre sua responsabilidade na conservação do patrimônio escolar e na promoção de práticas sustentáveis em suas comunidades. Nesse sentido, a gestão pedagógica desempenha um papel fundamental ao incluir a saúde ambiental no planejamento escolar. Ao formar alunos conscientes e críticos, capazes de se tornarem agentes de mudança em relação ao meio ambiente, a escola contribui para melhorar a qualidade de vida da comunidade escolar. Portanto, este estudo ressalta a importância da gestão pedagógica na promoção de ações de saúde ambiental. Ao abordar esses temas de maneira integrada, os educadores têm a oportunidade de desenvolver habilidades e valores ambientais nos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios ambientais do presente e do futuro. Essa abordagem holística e sustentável é essencial para garantir um ambiente saudável e sustentável para as gerações futuras.

Palavras-chave: Educação ambiental; Comunidade escolar; Conscientização ecológica; Meio ambiente; Sustentabilidade.

¹Mestre em Ciências e Meio Ambiente – PPGCMA, Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-graduação em Ciências e Meio Ambiente, souzareis_non@hotmail.com

²Mestre em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos – PPGCTRA, Universidade Federal do Amazonas, Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos, priscilacarvalhodahmer@hotmail.com

³Mestre em Ciência da Educação, Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA), Paraguai, erenice.alegria@sduc.net



INTRODUÇÃO

A gestão pedagógica nas ações de saúde no espaço escolar é responsável pela educação dos alunos e organização da proposta pedagógica para o desempenho dos professores e sucesso dos alunos (SILVA; GOUVÊA; BORUCHOVITCH, 2017). Nesse contexto, justifica-se a necessidade da realização deste estudo para mobilização dos pedagogos que são peças principais para a condução das ações pedagógicas que culminará no alcance dos resultados nas escolas.

Desta maneira, as ações em saúde ambiental não podem ser esquecidas, trabalhadas apenas em datas comemorativas, mas, inseridas no planejamento da escola para que os professores possam trabalhar este tema continuamente, seja em forma de projetos, palestras, parcerias com o programa saúde na escola e nos componentes curriculares de forma interdisciplinar que venha contribuir com a expansão de conhecimentos dos alunos acerca da saúde ambiental.

Dada a importância aos aspectos educacionais em saúde e meio ambiente e a necessidade de articulação, sensibilização e conscientização da comunidade escolar a Gestão ambiental diz respeito ao conjunto de políticas e práticas administrativas e operacionais que levam em conta a saúde e a segurança das pessoas e a proteção do meio ambiente por meio da eliminação ou mitigação de impactos e danos ambientais decorrentes do planejamento (SEIFFERT, 2005).

Observa-se que a gestão ambiental está inserida em todas as instituições, deixando claro que podem inserir em seu planejamento as ações que irá implementar (MOTA; FERREIRA; SANTOS, 2019). Neste contexto, a escola é uma ferramenta multiplicadora da disseminação de conhecimentos, especificamente, os discentes, docentes e toda a comunidade escolar podem adquirir hábitos saudáveis sobre saúde ambiental, que contribuam consigo, com os espaços físicos da escola, com a família e com a sociedade em geral.

Salienta-se que este trabalho foi realizado com os alunos do 9º ano de uma escola pública de ensino fundamental II, anos finais, onde vem realizando ações voltadas para a promoção da saúde ambiental, na qual as variáveis mostraram que um percentual de 90%

Realização





dos alunos compreendeu que para o homem ter saúde e qualidade de vida é necessário que esteja inserido num ambiente saudável.

Neste sentido, o Manual de Saneamento, diz que o termo saúde ambiental se refere à promoção da saúde e qualidade de vida da população por meio das ações em saneamento e intervenções em educação (FUNASA, 2015). Desta forma, é visível que algumas literaturas trazem reflexões sobre a temática, todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações segundo o art. 225 da constituição federal (BRASIL, 1988).

Diante do exposto entende-se que as literaturas que referenciam este estudo foram essenciais para as reflexões no trabalho da gestão pedagógica acerca das ações em saúde ambiental entre docentes e discentes, chamando a atenção para a construção de pessoas críticas, capazes de serem agentes de mudanças no ambiente em que vivem. Objetiva-se com este trabalho compreender a gestão pedagógica como promotora de ações pedagógicas em saúde ambiental para melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade escolar.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foi utilizada inicialmente a pesquisa documental e bibliográfica. Essa etapa teve como objetivo conhecer os documentos pedagógicos da escola em estudo e analisar como o tema em questão vem sendo trabalhado pela gestão pedagógica. A pesquisa documental envolveu a análise de documentos como planos de ensino, projetos pedagógicos, registros de reuniões e outros materiais relevantes. A pesquisa bibliográfica consistiu na busca e análise de obras literárias, artigos científicos e outras fontes de informação relevantes para embasar o estudo.

Pesquisa de Artigos Científicos

Em paralelo à pesquisa documental e bibliográfica, realizou-se a pesquisa de artigos

Realização





científicos na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO). Essa etapa teve como objetivo estudar os autores que abordaram o tema em questão, proporcionando um aprofundamento na pesquisa. A análise dos artigos científicos contribuiu para a obtenção de informações atualizadas e embasadas em estudos anteriores, fortalecendo a fundamentação teórica do trabalho.

Pesquisa Descritiva

A terceira etapa consistiu na realização de uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionários e observação sistemática (GIL, 2008). A pesquisa foi conduzida em uma escola pública de ensino fundamental II, anos finais, no município de Itacoatiara – AM.

Foram aplicados questionários semiestruturados com perguntas fechadas para 79 alunos do 9º ano e também para 17 professores dos componentes curriculares de ciências, geografia, história, língua portuguesa e artes. Essa abordagem permitiu a coleta de dados quantitativos sobre as percepções e experiências dos alunos e professores em relação ao tema em estudo.

Análise dos Dados

Todos os dados coletados foram compilados em um banco de dados para posterior análise e descrição. Essa etapa envolveu a organização dos dados por meio do programa Microsoft Excel, a fim de facilitar sua manipulação e visualização. A análise dos dados foi realizada com o intuito de identificar padrões, tendências e relações significativas que contribuíram para a conclusão do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa descritiva foi realizada em uma escola pública de ensino fundamental

Realização



II, anos finais, no município de Itacoatiara - AM. Foram aplicados questionários semiestruturados com perguntas fechadas para 79 alunos do 9º ano e 17 professores dos componentes curriculares de ciências, geografia, história, língua portuguesa e artes. Essa abordagem permitiu a coleta de dados quantitativos sobre as percepções e experiências dos alunos e professores em relação ao tema da saúde ambiental.

Os resultados obtidos na pesquisa com os professores mostraram que 16 deles já pararam para pensar na importância de temas sobre educação ambiental na escola, enquanto um não havia pensado sobre o assunto. Quanto ao trabalho da escola em relação a esses temas, 11 professores responderam que a escola já vem trabalhando, um disse que não e 05 afirmaram que de vez em quando. Para Jacobi (2015), o educador deve assumir a função de mediador, que auxilia os alunos no desenvolvimento de práticas sociais pautadas no respeito e cuidado com a natureza. Neste sentido, a Educação Ambiental nas escolas sem dúvida pode ser vista como uma ação transformadora, onde docentes e discentes podem sentir-se como partícipes, comprometendo-se com a promoção do ambiente em que está inserido e com o desenvolvimento sustentável.

Todos os 17 professores concordaram que nossa saúde está ligada ao meio ambiente e que é necessário cuidar do ambiente para termos qualidade de vida. Da mesma forma, todos concordaram que a conservação do patrimônio escolar é responsabilidade de toda a comunidade escolar e que as mudanças climáticas e ambientais podem causar danos à saúde da população. Quanto à contribuição com outras pessoas para melhorar a conservação do meio ambiente, 16 professores responderam que sim e um disse que de vez em quando. A esse respeito Rouquayrol e Almeida Filho (2003), afirmam que no estudo natural da doença, as inter-relações existentes entre o agente, o suscetível e o meio ambiente estão intimamente ligadas ao desenvolvimento de doenças. Sem deixar de mencionar também os hábitos culturais como fatores pré - patogênicos que colaboram para a prevalência de doenças.

Diante dessa questão analisa-se o quanto a saúde está ligada ao meio ambiente, por isso, faz-se necessário que a gestão pedagógica trabalhe com os professores e estudantes as questões da preservação do meio ambiente, a prevenção de doenças parasitárias, dengue e outras que podem afetar a população, pois as informações acerca desta problemática podem

Realização





minimizar vários problemas de saúde e os sujeitos podem obter qualidade de vida “saúde”, na família, na escola e na comunidade em geral.

Para Loureiro (2005), a práxis educativa transformadora consiste em proporcionar ao processo educacional as circunstâncias necessárias para a ação modificadora e simultânea dos indivíduos e grupos sociais. Essa abordagem se baseia na realidade em que o aluno está inserido, rompendo com a dinâmica de dominação e exclusão que caracteriza a sociedade contemporânea.

A maioria dos alunos (77,2%) afirmou que a escola vem trabalhando esses temas e concordam que nossa saúde está ligada ao meio ambiente e que é necessário cuidar do ambiente para termos qualidade de vida. Da mesma forma, todos concordam que a conservação do patrimônio escolar é responsabilidade de toda a comunidade escolar. Grande parte dos alunos (86%) também reconheceu que as mudanças climáticas e ambientais podem causar danos à saúde da população. Essas reflexões dos alunos nos remetem as aprendizagens essenciais explícita na BNCC – Base Nacional Comum Curricular em sua sétima competência que afirma que a consciência socioambiental e o consumo responsável em níveis local, regional e global são demonstrações de um posicionamento ético em relação ao cuidado próprio, aos outros e ao planeta. Essas atitudes refletem uma forte valorização do respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente como elementos essenciais para a sobrevivência da humanidade e do planeta (BRASIL, 2018).

Quando questionados sobre como poderiam contribuir com outras pessoas para melhorar a conservação do meio ambiente, 68 alunos responderam que com o conhecimento adquirido na escola sobre saúde ambiental poderiam sim contribuir para melhorar a conservação do meio ambiente, enquanto um aluno disse que não enquanto 10 alunos responderam que de vez em quando. Observa-se que a BNCC abre espaço para as aprendizagens que vão além do currículo, onde o discente tem a oportunidade de adquirir conhecimentos que servirão para toda sua vida, situando-se no mundo como sujeito consciente de seus atos, no cuidado de si e do outro para construção de um mundo melhor. Além disso, envolver-se ativamente no desenvolvimento de ações positivas para promover os direitos humanos e a sustentabilidade social e saúde ambiental é parte integrante dessa perspectiva.

Realização



Constatou-se nesses resultados que tanto os professores quanto os alunos reconhecem a importância de trabalhar temas sobre a saúde e educação ambiental na escola. A maioria dos professores e alunos afirmou que a escola vem trabalhando esses temas, o que demonstra um esforço da gestão pedagógica em abordar a saúde ambiental de forma contínua e integrada ao currículo. Faz-se necessário que o pedagogo esteja adequadamente preparado e em uma posição que permita a transformação das formas e dos processos educacionais. Isso inclui a maneira como a educação é conduzida, o ensino, as políticas educacionais para crianças, jovens e adultos, os processos educativos formais e informais, a gestão do ensino, das escolas e de outras instituições educacionais, assim como outras demandas sociais necessárias (FREIRE, 1996).

Verificou-se ainda que é visível a compreensão da relação entre saúde e meio ambiente tanto pelos professores quanto pelos alunos. Todos concordaram que nossa saúde está intimamente ligada ao meio ambiente e que cuidar do ambiente é essencial para os sujeitos terem uma vida saudável uma vez que a saúde ambiental significa também a construção social de um ambiente menos desequilibrado e com menos riscos à saúde humana, a partir da participação social (RAMOS, 2008). Além disso, houve um consenso de que a conservação do patrimônio escolar é responsabilidade de toda a comunidade escolar, o que evidencia a importância da participação e envolvimento de todos os atores escolares na preservação de todo o espaço escolar.

Evidenciou-se ainda nos resultados a percepção dos participantes de que as mudanças climáticas e ambientais podem causar danos à saúde da população. Isso demonstra a conscientização sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente e seus efeitos na saúde coletiva. Isso corrobora com o que assevera o artigo 225 da Constituição Federal em seu inciso VI, que “a Educação Ambiental deverá ser promovida em todos os níveis de ensino, com o desígnio de conscientizar os cidadãos para a preservação e a conservação do meio ambiente” (BRASIL, 1988)

É gratificante observar que a maioria dos participantes afirmou que o conhecimento adquirido na escola sobre saúde ambiental pode contribuir para melhorar a conservação do meio ambiente. Isso indica que a gestão pedagógica é fundamental na organização pedagógica de ações e projetos com os professores para que os alunos se tornem agentes de

Realização



mudança, disseminando informações e promovendo práticas sustentáveis em suas comunidades.

CONCLUSÕES

O presente estudo evidenciou a importância da gestão pedagógica na promoção de ações nas escolas em saúde ambiental no espaço escolar. Os resultados obtidos a partir da pesquisa com os alunos e professores demonstraram que há um reconhecimento sólido sobre a relação entre saúde e meio ambiente, assim como a necessidade de cuidar do ambiente para garantir qualidade de vida.

Tanto os professores quanto os alunos compreenderam a importância de trabalhar temas sobre educação ambiental de forma contínua e integrada ao currículo escolar. A maioria dos participantes afirmou que a escola vem trabalhando esses temas, indicando um esforço da gestão pedagógica em abordar a saúde ambiental de maneira consistente.

Os resultados também ressaltaram a percepção dos participantes sobre os impactos das mudanças climáticas e ambientais na saúde da população. Esse reconhecimento revela a conscientização sobre a necessidade de tomar medidas para mitigar esses efeitos e promover práticas sustentáveis.

A pesquisa demonstrou que tanto os professores quanto os alunos reconhecem sua responsabilidade na conservação do patrimônio escolar e na contribuição para melhorar a conservação do meio ambiente. Os alunos afirmaram que o conhecimento adquirido na escola sobre saúde ambiental pode ser utilizado para promover a conservação ambiental e disseminar práticas sustentáveis em suas comunidades.

Dessa forma, conclui-se que a gestão pedagógica desempenha um papel fundamental na promoção de ações pedagógicas em saúde ambiental. Ao incluir esses temas no planejamento escolar, os educadores têm a oportunidade de formar alunos conscientes, críticos e capazes de se tornarem agentes de mudança em relação ao meio ambiente.

Realização



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**. Constituição da República Federativa do Brasil.

Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 30 de maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 20 de junho de 2023.

FUNASA – FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. **Manual de saneamento**. 4. ed.

Brasília, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. 25. Ed.

São Paulo: Paz e Terra, 1996, p. 52-53.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JACOBI P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Revista Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 198-205, 2003.

LOUREIRO, C.F.B. complexidade e dialética: contribuições a práxis política e emancipatória em educação ambiental. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 93, p. 1473-1494, 2005.

MOTA, L.C.; FERREIRA, E.A.; SANTOS, E.L. Gestão ambiental: uma revisão teórica sobre sua aplicabilidade nas organizações. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 4, n. 6, p. 86-98, 2019.

SILVA, M.C.P.; GOUVÊA, A.C.N.; BORUCHOVITCH, E. Gestão pedagógica e ações de saúde no espaço escolar: um estudo sobre o papel dos pedagogos na promoção da saúde dos alunos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 4, p. 594-602, 2017.

SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001: Sistemas de gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2005.

RAMOS, Paulo Roberto. Saúde Ambiental Estratégica: A importância da participação popular. Petrolina: Editora Franciscana, 2008.

ROUQUAYROL, M. Z; FILHO, N. A. Epidemiologia e Saúde. 6º ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003

Realização

